

O ELEFANTE COR-DE-ROSA

O ELEFANTE COR-DE-ROSA

Era uma vez uma cidade onde só moravam elefantes. Eles eram todos iguais: enormes, cinzas e mal-humorados (você já viu um elefante dando risadas?). Todos comiam as folhas das árvores e um pouco de capim. Sem lavar e sem temperar. Você comeria uma salada assim?

Nasceu um elefante cor-de-rosa naquela cidade. Todos os outros elefantes, com exceção de sua mãe, ficaram horrorizados: - Cor-de-rosa! Como pode um elefante ser tão diferente de nós?

Ele recebeu o nome de Mutante. À medida que crescia, mais diferente ficava: ele não era muito grande e era muito, MUITO alegre. Dava risadas e gargalhava tão alto que deixava os elefantes mais velhos escandalizados. Deram a ele o nome de Mutante, o Escandaloso.

Quanto à comida, ele gostava de todo o tipo de salada, mas só com tempero: sal, vinagre, azeite e um pouquinho de alho. Mas nada de folhas de árvores e de capim. Ele comia alface, agrião, tomate, beterraba, cenoura e rúcula. Tudo muito bem lavado! Esse seu gosto diferente lhe trouxe alguns problemas em casa. Seus avós, seu pai e seus irmãos o criticavam muito por causa de seu paladar estranho. Só sua mãe o aceitava como ele era e ainda o ajudava a preparar as saladas temperadas.

Quando ficou moço, Mutante era o mais diferente de todos os elefantes que já existiram. Era baixinho, orelhudo, sorridente e... tinha asas. Isso mesmo: asas brancas! Só que não voava, as asas eram pequenas. Sua cor, sua alegria, sua pequena altura e também suas asas o tornavam alvo de críticas de seus amigos, dos vizinhos e até de seus parentes. No entanto, outros gostavam dele e queriam ser como ele. Alguns de seus amigos aprenderam com ele a gostar de alface, tomate, agrião, beterraba, cenoura e rúcula. Com tempero!

Com o passar do tempo, a cidade ficou dividida a respeito de Mutante, o Escandaloso. Alguns gostavam dele, principalmente por ele ser alegre e divertido. Outros não gostavam dele exatamente por ele ser diferente. Não gostavam dele por ser cor-de-rosa, e não cinza, por ele ser baixinho, por ele ter asas, e principalmente por ele estar mudando os costumes dos elefantes mais jovens da cidade. Havia muitos que comiam salada lavada e temperada. Outros tantos que aprenderam a sorrir e a dar gargalhadas.

Os elefantes mais velhos decidiram expulsá-lo da cidade para que tudo voltasse a ser como antes: cinza e sem tempero. Mesmo sob o protesto dos mais jovens, os elefantes mais velhos conseguiram expulsar Mutante para bem longe da cidade.

A cidade voltou a ser o que era antes. Com o tempo, os mais jovens reaprenderam a comer capim e folhas de árvores, sem lavar e sem temperar. Todos voltaram a ser emburrados como antes e o cinza voltou a ser a cor oficial. Nada de outras cores. Nada de ameaças aos bons costumes. Nada de gargalhadas e de asas.

Muitos anos depois, Mutante voltou à sua cidade para visitar a família. Trouxe com ele uma esposa e sete filhinhos, todos cor-de-rosa, baixinhos e com asas. Só que seus filhinhos tinham

O ELEFANTE COR-DE-ROSA

asas grandes e sabiam voar. Foi o maior acontecimento na cidade. E foi o maior escândalo que já ocorrera na cidade dos elefantes. Só que daquela vez, os amigos de infância de Mutante já haviam crescido e agora mandavam na cidade. Eles o convidaram para morar de novo na cidade e ele aceitou. A vida de todos mudou para melhor naquele lugar. Todos aprenderam a gostar de salada lavada e temperada. E todos aprenderam a sorrir e a dar muitas gargalhadas.